

Reflexões a respeito dos trabalhos da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Programa SBEM FormAção Anos Iniciais

Reflections on the work of the Evaluation and Monitoring Committee of the SBEM FormAção Program Early Years

Leila Pessôa Da Costa ¹
Lúcia de Fátima Durão Ferreira ²
Enio Freire de Paula ³

Resumo

Este relato objetiva apresentar a constituição, as características, dinâmicas de trabalho e reflexões da Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAAc) no decorrer das ações junto aos Planos de Ação (PAs), submetidos ao *Programa de Formação Continuada em serviço para professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*, ofertado pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (*Programa SBEM – Formação*), no período 2020-2021. A análise interpretativa foi realizada a partir de documentos como editais, planos de ação, relatórios e observações/acompanhamento das formações. Constatamos a importância da CAAc a partir da sua constituição, com representatividade regional e investigativa, da dinâmica de trabalho adotada com produção de documentos, do acompanhamento particularizado dos PAs e das reflexões realizadas. Em particular para os docentes deste nível de ensino, carentes de ações formativas no campo da Educação Matemática, sugere-se que a SBEM avalie a possibilidade de tornar o *FormAção* uma iniciativa regular, sempre com acompanhamentos de pesquisadores(as) da SBEM.

Palavras-chave: Comissão de Avaliação. Formação continuada. Educação Infantil. Anos Iniciais. SBEM.

Abstract

This report aims to present the constitution, characteristics, work dynamics and reflections of the Evaluation and Monitoring Commission (CAAc) during the actions with the Action Plans (PAs), submitted to the Continuing Education Program in service for Early Childhood Education teachers and the Initial Years of Elementary School, offered by the Brazilian Society of Mathematics Education (SBEM Program – Formation), in the period 2020-2021. The interpretative analysis was carried out from documents such as public notices, action plans, reports and observations/follow-up of training. We note the importance of the CAAc from its constitution, with regional and investigative representation, the work dynamics adopted with the production of documents, the specific monitoring of the PAs and the reflections carried out. Particularly for teachers at this level of education, lacking training actions in the field of Mathematics Education, it is suggested that SBEM evaluate the possibility of making *FormAção* a regular initiative, always accompanied by SBEM researchers.

Keywords: Evaluation Committee. Continuing training. Child education. Initial Years. SBEM.

¹ Doutora em Educação para a Ciência e a Matemática; Universidade Estadual de Maringá/UEM, Maringá, Paraná, Brasil; lpcoستا@uem.br.

² Doutora em Educação Matemática e Tecnológica; Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil; luciadurao@gmail.com.

³ Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Presidente Epitácio (IFSP/PEP), Presidente Epitácio, São Paulo, Brasil; eniodepaula@ifsp.edu.br

Introdução

Em 2020, a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), mediante o Edital SBEM-DNE⁴ 01/2020, divulgou pela primeira vez, uma chamada direcionada aos sócios(as) para construírem propostas de formação direcionadas aos associados(as) para o denominado *Programa de Formação Continuada em serviço para professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Programa SBEM – FormAção*.

Como suporte ao desenvolvimento das ações desenvolvidas no âmbito desse programa, foi divulgado outro, o Edital SBEM-DNE⁵ 02/2020, pelo qual os(as) sócios(as) poderiam se candidatar para a constituição de uma Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAAc) do Programa SBEM – FormAção.

Por se tratar de um programa de formação para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foi sugerido no Edital SBEM-DNE 02/2020 que deveriam compor a coordenação da comissão, pesquisadores(as) vinculados aos Grupos de Trabalho *Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental* (GT 01), *Educação Matemática: Tecnologias Digitais e Educação a Distância* (GT 06) e *Avaliação em Educação Matemática* (GT 08).

Nesse artigo, socializamos a constituição, as características e as dinâmicas de trabalho da CAAc no decorrer das ações de avaliação e acompanhamento dos Planos de Ação (PAs) submetidos ao *FormAção Educação Infantil e Anos Iniciais*, no período 2020-2021.

Sendo assim, iniciamos com a discussão da representatividade regional e investigativa dos(as) integrantes da CAAc, ocasião na qual apresentamos a dinâmica organizacional das tarefas da equipe. Na sequência, trazemos elementos de destaque identificados na trajetória de acompanhamento dos PAs pela CAAc. Por fim, algumas reflexões são apresentadas e que podem ser consideradas por uma futura CAAc.

A constituição e a dinâmica de trabalho da CAAc

⁴ O Edital completo está acessível em <<http://www.sbembrasil.org.br/sbembrasil/index.php/formacao/ed-infantil-e-anos-iniciais>>.

⁵ O Edital completo está acessível em <http://www.sbembrasil.org.br/files/edital_dne_0220.pdf>

Para a constituição da CAAC, a SBEM lançou o Edital SBEM-DNE 02/2020 ao qual poderiam se candidatar:

[...] sócios(as) efetivos(as), individuais da SBEM, com anuidade de 2020 atualizada. Os candidatos também devem ter experiência na coordenação ou na execução de iniciativas de formação de professores que ensinam matemática, registradas em seu Lattes (a partir de 2015) na publicação de artigos, livros ou capítulos; na produção de material didático; em assessorias, coordenação pedagógica e trabalhos técnicos voltados ao desenvolvimento profissional docente e com visibilidade de atuação no âmbito da SBEM” (SBEM, 2020, p. 1).

Para a seleção dos inscritos, o edital estipulou dois momentos: um com a aferição das condições de elegibilidade e posteriormente a votação pelo Conselho Nacional Deliberativo (CND) da SBEM para a escolha dos participantes.

Em 10 de agosto de 2020, com base no Edital SBEM-DNE 02/2020, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Programa SBEM-Formação é designada e conta com os seguintes participantes: Coordenador: Enio Freire de Paula (SBEM-SP, GT 07); Vices-Coordenadoras: Neuza Maria Cechetti (SBEM-MG, GT 01) e Magna Natalia Marin Pires (SBEM-PR, GT 08); Membros Titulares: Edlauva Oliveira dos Santos (SBEM-RR), Leila Pessôa Da Costa (SBEM-PR, GT 01), Lilian Regina Araújo dos Santos (SBEM-RJ), Lúcia de Fátima Durão Ferreira (SBEM-PE, GT 14), Sylvania Couto da Conceição (SBEM-SE, GT 13), Salete Maria Chalub Bandeira (SBEM-AC, GT 13) e Membros Suplentes: Claudete Cargnin (SBEM-PR, GT 14); Viviane Regina de Oliveira Silva (SBEM-SP) e Walber Christiano Lima da Costa (SBEM-PA, GT 13).

Apesar de figurar na designação titulares e suplentes, não houve diferenciação quanto às atribuições e ações desenvolvidas pelos seus membros e da formação original, tivemos logo no início a desistência de Viviane Regina de Oliveira Silva (SBEM-SP). Assim, conduziram esse trabalho uma equipe composta por 11 integrantes, com representatividade tanto regional como dos GT afetos ao objeto deste programa.

As ações desenvolvidas por essa comissão, considerou as competências estabelecidas no Edital SBEM-DNE 02/2020, a saber:

- (i) Selecionar as propostas recebidas para o Edital emitindo um parecer sobre a sua recomendação (ou não);
- (ii) Manter contato com o(a) coordenador(a) da Ação de Formação;
- (iii) Assessorar no que tange à avaliação continuada da Ação visando o seu êxito formativo;
- (iv) Acompanhar e deliberar sobre qualquer alteração na Equipe de Execução da Ação de Formação;
- (v) Solicitar, a qualquer

tempo, informações sobre o desenrolar da Ação; (vi) Propor um modelo de relatório final para a Ação de Formação; (vii) Após o recebimento do relatório (para cada Ação de Formação) comunicar a secretaria da SBEM autorizando a certificação; (viii) Produzir e divulgar informes, relatórios, artigos, vídeos etc. sobre o Programa SBEM - Formação; (ix) Construir com a DNE e a Comissão Nacional Editorial da SBEM alternativas de publicação de produções científicas de Ações decorridas desse Edital e (x) Manter contato com a DNE sobre assuntos relacionados a esse Edital (SBEM, 2020, p.1-2).

A fim de atender a essas demandas, a comissão, considerando inicialmente a distribuição regional dos participantes, realizou reuniões *on-line* pela plataforma *google meet*, o que posteriormente acabou sendo um dos meios de comunicação, dado também o contexto pandêmico. A CAAC iniciou seus trabalhos com o processo de análise e emissão de um parecer dessas submissões, e estabeleceu os seguintes parâmetros para esse processo:

- a) atendimento integral ao Edital;
- b) experiência do(s) proponente(s) ou Equipe Executora para a execução da temática da ação proposta;
- c) relevância e atualidade da temática no âmbito da Educação Matemática e sintonia com os princípios de formação defendidos pela SBEM;
- d) descrição metodológica, coerência na abordagem pedagógica, adequação e correção dos conteúdos matemáticos e apresentação de cronograma;
- e) condições de viabilidade de execução do Plano de Ação.

A análise de cada um dos Planos de Ação (PAs) foi realizada por dois membros da comissão, cuja seleção teve como critério o fato de pertencerem a diferentes Grupos de Trabalho da SBEM e regiões também diferentes das dos proponentes, de modo a garantir imparcialidade no processo. As análises foram enviadas à coordenação da CAAC, que emitiu o parecer final.

A manifestação final considerou que os PAs poderiam ser recomendados, no caso de atenderem aos parâmetros propostos, ou ainda serem recomendados com condições, no caso de poderem ser adequados ou ainda, não serem recomendados, em função dos parâmetros estipulados. Das 16 propostas recebidas, 15 foram recomendadas e 13 efetivamente desenvolvidas. Considerando as regiões brasileiras, o número de propostas implementadas é assimétrico: dois PAs no Centro-Oeste, três no Nordeste, sete no Sudeste e um no Sul. Da Região Norte não recebemos propostas. No quadro 1, constam os PAs concluídos e seus responsáveis.

Quadro 1: PAs finalizados e suas coordenações.

Nº	Título dos Planos de Ações (PA)	Coordenador(a) (Instituição)
01	<i>A Geometria na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</i>	Profa. Dra. Rute Cristina Domingos da Palma (UFMT)
02	<i>Currículo de Matemática em movimento</i>	Profa. Dra. Regina Celi de Melo André (Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco)
03	<i>Práticas matemáticas inclusivas nos Anos Iniciais: Reflexões geradas na Educação Especial</i>	Profa. Dra. Ana Lucia Manrique (PUC/SP)
05	<i>Temas emergentes na Base Nacional Curricular: Álgebra, Probabilidade e Estatística</i>	Profa. Dra. Edda Curi (Universidade Cruzeiro do Sul)
06	<i>Geometria: Ensinando e Visualizando no GeoGebra App</i>	Prof. Dr. Alexander Pires da Silva(UFRRJ)
07	<i>Discutindo Metodologias para o ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Formação continuada de professores</i>	Prof. Dr. Antônio Maurício Medeiros Alves (UFPEl)
08	<i>Letramento matemático a partir de propostas de ensino colaborativas</i>	Prof. Dr. Robson da Silva Eugênio da (UFPE)
10	<i>Saberes, currículos e práticas pedagógicas em matemática na Educação de Jovens e Adultos</i>	Prof. Dr. Adriano Vargas Freitas (UFF)
11	<i>Ensino de Frações e de Números Decimais: o que saber, o que fazer e como entender a produção dos alunos</i>	Profa. Dra. Sueli Fanizzi (UFMT)
12	<i>Conhecimento didático acerca da álgebra: um projeto de formação continuada com professores dos anos iniciais do ensino fundamental à luz da teoria da objetivação</i>	Prof. Dr. Jadilson Ramos de Almeida (UFRPE)
13	<i>Uma abordagem da Teoria Elementar dos Números nos Anos Iniciais</i>	Prof. Dr. Rogério Osvaldo Chaparin (IFSP)

14	<i>Visualização em Geometria nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental</i>	Prof. Dr. George William Bravo de Oliveira(UFRRJ)
16	<i>VII Seminário do Gepeticem: As tecnologias digitais e o desenvolvimento do pensamento matemático na Educação Infantil e nos Anos Iniciais</i>	Prof. Dr. Marcelo Almeida Bairral (UFRRJ)

Fonte: CAAc. Nota: Os planos estão numerados de acordo com a submissão à SBEM

As duplas que analisaram os projetos ficaram também responsáveis pelo acompanhamento das ações propostas, que ocorreram em diferentes momentos, considerando as adequações que foram feitas pelas coordenações dos PAs, considerando a necessidade de alterar a modalidade da oferta, dado o contexto pandêmico.

As duplas de acompanhamento iniciaram efetivamente sua aproximação com os coordenadores no início do ano de 2021, cujo objetivo foi o de subsidiar o desenvolvimento das ações propostas e ser elo de ligação junto à coordenação geral.

O acompanhamento consistiu na participação parcial ou total das atividades formativas previstas nos projetos, na orientação quanto ao registro das ações para a elaboração do relatório final, no apoio ao desenvolvimento das atividades formativas em função das demandas e necessidades de cada um dos projetos e ainda possibilitou à equipe obter dados para uma avaliação continuada que subsidiou as discussões com os coordenadores durante o processo.

As interações entre a equipe de acompanhamento e a coordenação dos projetos, ocorreram com forte apoio do *google meet*, de aplicativos de rede social, como por exemplo o *whatsapp* e outras ferramentas de comunicação como correio eletrônico.

Dos contatos com os diferentes grupos, foi acordado sobre a importância desse processo e a necessidade de registrá-lo, tanto em relatos de experiência, como em artigos científicos, oriundos dos participantes dessa ação.

Por ser uma primeira proposição de ação de formação, a equipe de acompanhamento se deparou com inúmeras questões que foram surgindo no decorrer do processo. Demandas de natureza administrativa, dentre as quais destacamos:

- (i) A criação de instrumentos como o próprio parecer e relatório final;
- (ii) Na compreensão mais aprofundada dos critérios estabelecidos pelo edital;
- (iii) Na mediação necessária para a alteração no valor da taxa de inscrição, considerando o público alvo;

- (iv) No estabelecimento de prazos para atender as exigências do edital;
- (v) Nos critérios de controle da verba orçamentária prevista para cada plano;
- (vi) Nos aspectos referentes à certificação dos cursistas;
- (vii) Na divulgação dos PAs homologados;
- (viii) Nas adequações necessárias aos PAs, como as relacionadas às datas ou forma de oferta – do presencial para *on line*;
- (ix) Espaço no site da SBEM para divulgação do processo;
- (x) Promover o acesso de professores com necessidades educacionais nas formações desenvolvidas.

Além das demandas administrativas, surgiram também as de natureza pedagógica:

- (i) Discussão sobre as diferentes perspectivas sobre o processo formativo observadas nos acompanhamentos,
- (ii) Falta de identificação dos professores dos anos iniciais como sendo professores que ensinam matemática,
- (iii) Diferenças na compreensão das intencionalidades do *Programa SBEM- Formação*;
- (iv) Dificuldades no processo de acompanhamento de alguns PAs

Como pudemos observar, as demandas para esta equipe de trabalho foram surgindo a partir do lançamento do Edital e em diferentes momentos do seu desenvolvimento. Algumas questões eram previstas, dada as atribuições da comissão, contudo, na implementação do projeto, foi necessário que o grupo discutisse e acordasse algumas propostas com a equipe diretiva da SBEM, tendo como mediadores a coordenação da CAAC.

Ao longo desse processo é que esse grupo se constituiu e encontrou uma dinâmica de trabalho que contribuiu positivamente para o atendimento das competências que lhes foram atribuídas.

Elementos de destaque no âmbito dos trabalhos da CAAC

A constituição de uma comissão com representantes de diferentes regiões do Brasil e o acompanhamento das propostas de formação docente para professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tal como previsto nos editais da SBEM, foi um desafio formativo aos integrantes da CAAC.

Vários foram os aspectos que contribuíram nesse processo, e entre eles podemos destacar inicialmente os relativos à própria constituição da comissão e das duplas de acompanhamento, visto que uniu pesquisadores com diferentes experiências profissionais e regiões do Brasil, o que implicou, na necessidade de atentarmos para o fuso horário ao marcarmos as reuniões, como também numa maior aproximação com diferentes realidades e modos de condução do processo formativo.

A formação docente perpassa de diferentes formas na atuação profissional dos membros da equipe da CAAC e esse foi um elemento articulador deste grupo, visto todos avaliarem positivamente essa ação e este fato está relacionado ao que está posto por Gatti, André e Almeida (2019), quando afirma que as pesquisas apontam que há na formação inicial desses profissionais, o predomínio de uma abordagem genérica em relação aos conhecimentos específicos necessários à atuação do futuro professor, estimando que menos de 10% da carga horária são destinadas para tal, justificando desta forma esses processos formativos.

No caso do público alvo dessas formações, essa constatação se intensifica, em especial por observarmos que os participantes não se identificam como sendo professores que ensinam matemática, questão que suscitou discussões dessa natureza, advindas do acompanhamento das diversas propostas.

Essa percepção extrapola o grupo dos cursistas e abarca também os formadores, tendo em vista que os professores que ensinam matemática são provenientes de diferentes formações: graduação em Matemática, licenciatura em Matemática, além dos cursos de Pedagogia, e ofertados tanto na modalidade presencial como à distância. Essas diferentes formações, acarretam diferentes percepções acerca da atuação docente e ainda, disseminam diferentes aspectos que devem estar presentes na atuação profissional. Alia-se a essa questão, o fato dos proponentes das ações desenvolvidas, serem pesquisadores.

As ações implementadas, foram propostas, em sua maioria, por professores oriundos das universidades e pertencentes a diferentes grupos de pesquisa, com diferentes perspectivas quanto à condução do processo de formação continuada. De acordo com Chevallard (2005, p. 45) “todo projeto social de ensino e de aprendizagem se constitui dialeticamente com a identificação e a designação de conteúdos de saberes como conteúdos de ensino” que perpassam ainda pelo conhecimento didático, o que observamos serem diferentes nos PAs desenvolvidos: ênfase em um dos eixos ou ainda na articulação entre alguns ou todos eles.

A CAAC também se deparou com a necessidade de um diagnóstico das necessidades dos grupos participantes. Como estamos no âmbito de uma ação nacional de formação se faz necessário conhecer as demandas e prioridades que emanam desses participantes, pois o objetivo das ações de formação continuada é a de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino a partir do aperfeiçoamento da formação docente.

Dada a constituição dos diferentes grupos que participaram dessa oferta e da aproximação com a realidade da sala de aula, ou ainda, com a experiência profissional de seus propositores, os PAs desenvolvidos tiveram diferentes perspectivas e concepções a respeito do conceito de formação bem como da compreensão, em sua amplitude, dos objetivos do *Programa SBEM – FormAção*.

Reflexões para uma futura CAAC

Considerando que o público alvo das formações propostas não se identificam como sendo professores que ensinam matemática, percebemos a emergência de uma maior atuação e/ou divulgação da SBEM especificamente aos professores (futuros ou em serviço) vinculados ao exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

Por se tratar de uma ação de formação continuada, vale observar a experiência de Fiorentini (2006) no Grupo de Sábado (GdS), surgida em função da avaliação do grupo sobre o fracasso das formações docentes ao não preverem problematizações, análises e estudos sobre a atividade matemática que ocorre em sala de aula, consolidando dessa forma um Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP-GdS). Outras propostas formativas, preocupam-se também com a prática profissional aliando a pesquisa e a formação de pesquisadores no país para atuarem na Educação Básica, como por exemplo, os mestrados profissionais. Enfim, constatamos essas diferentes possibilidades e que devem ser fruto de um maior amadurecimento quando da proposição e análise para futuras edições, o que demanda a discussão da perspectiva de formação adotada pela SBEM.

Além dessa discussão, é imprescindível uma discussão acerca da concepção de uma Educação Matemática de qualidade, que necessariamente inclui: o que se ensina, como se ensina e qual o conhecimento necessário para se ensinar o que se ensina e como se ensina. Para tal, a aproximação entre os diferentes profissionais que constituem esse público é de natureza fundamental.

Assim, compreendemos que trabalhar no sentido de instituir a regularidade de oferta do *Programa SBEM – FormAção* enquanto um compromisso político da SBEM para com

os professores atuantes na Educação Básica, sejam eles(as) associados(as) ou não é uma ação que fortalece e consolida sua missão institucional: *buscar meios para desenvolver a formação matemática de todo cidadão de nosso país.*

Referências Bibliográficas

CHEVALLARD, Y.. La transposición didáctica. Buenos Aires: Aique Grupo Editor, 2005.

FIORENTINI, D. Grupo de Sábado: uma história de reflexão, investigação e escrita sobre a prática escolar em matemática. In: FIORENTINI, D.; CRISTOVÃO, E. M. (Orgs.).

Histórias e investigações de/em aulas de matemática. Campinas: Alínea, 2006. p. 13-36.

GATTI, B. A.; ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P. C. A.. **Professores do Brasil: novos cenários de formação.** Brasília: UNESCO, 2019.

SBEM – Sociedade Brasileira de Educação Matemática (2020). **Edital SBEM-DNE 01/2020 - Formação Continuada em serviço para Professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental - Programa - SBEM - FormAção.** Disponível em: <http://www.sbemrasil.org.br/files/edital_dne_0120.pdf>. Acesso em 10 jan. 2022.

SBEM – Sociedade Brasileira de Educação Matemática (2020). **Edital SBEM-DNE 02/2020,2020 - Constituição da Comissão de Avaliação e Acompanhamento - Programa – SBEM – FormAção.** Disponível em: <http://www.sbemrasil.org.br/files/edital_dne_0220.pdf>. Acesso em 10 jan. 2022.